

O uso da telessaúde na abordagem as Doenças Crônicas não Transmissíveis em tempos de pandemia pela Covid-19: uma revisão integrativa

The use of telehealth in the approach to Chronic Non-Communicable Diseases in times of a pandemic by Covid-19: an integrative review

El uso de la telesalud en el abordaje de las Enfermedades Crónicas No Transmisibles en tiempos de pandemia por Covid-19: una revisión integradora

Recebido: 07/07/2022 | Revisado: 19/07/2022 | Aceito: 22/07/2022 | Publicado: 28/07/2022

Jéssica Rodrigues Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9487-6166>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: l.rodriguesj@yahoo.com.br

Lina Márcia Miguéis Berardinelli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9481-8414>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: l.m.b@uol.com.br

Nadja Maria Queiroz de Albuquerque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2782-7684>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: nadja.qa@gmail.com

Brunno Lessa Saldanha Xavier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7431-9108>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: brunnoprof@yahoo.com.br

Michelle Darezza Rodrigues Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7685-342X>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: Mid13@hotmail.com

Maria Eunice Amaral Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9722-530X>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: nice_dantas@yahoo.com.br

Helena da Costa Matos Marotti Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0720-253X>
Universidade Federal do Fluminense, Brasil
E-mail: helenamarotti@hotmail.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar evidências científicas acerca da relevância da prática de telessaúde nos cuidados aos indivíduos em situação de cronicidade em tempo de pandemia pela COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que incide na realização de uma síntese dos artigos e a junção deles sobre a temática pesquisada; para o levantamento bibliográfico utilizou-se o fluxograma guiado pelo (PRISMA), que resultou em um total de 7 artigos para análise e discussão. Para realizar essa busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) e Palavras-Chave: Doenças não Transmissíveis, Telemedicina e COVID-19, e seus respectivos correspondentes em inglês agrupados pelo operador booleano “AND” e “OR”, para as palavras chaves. Assim, ao analisar os artigos obtidos a partir da presente pesquisa, foi possível identificar estudos dos quais abordam os impactos nos atendimentos aos pacientes com DCNT em tempos de isolamento social e sua reordenação nos cuidados com a utilização da telessaúde como ferramenta a esta população específica. Faz-se necessário a elaboração de programas educacionais que levem aos usuários um maior conhecimento acerca do uso destas tecnologias, objetivando a adesão e ampliação deste sistema sob forma de facilitar sua efetividade no cuidado aos indivíduos em situação de cronicidade.

Palavras-chave: Telessaúde; Doenças não transmissíveis; Covid-19.

Abstract

The present study aims to analyze scientific evidence about the relevance of the practice of telehealth in the care of individuals in a chronic situation in the time of a pandemic caused by COVID-19. This is an integrative review of the literature that focuses on the realization of a synthesis of articles and the combination of them on the researched topic;

for the bibliographic survey, the flowchart guided by (PRISMA) was used, which resulted in a total of 7 articles for analysis and discussion. To carry out this search, the Descriptors in Health Sciences (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) and Keywords: Non-Communicable Diseases, Telemedicine and COVID-19, and their respective English correspondents grouped by the Boolean operator “AND” were used, and “OR”, for the keywords. Thus, when analyzing the articles obtained from the present research, it was possible to identify studies that address the impacts on care for patients with NCDs in times of social isolation and their reordering in care with the use of telehealth as a tool for this specific population. It is necessary to develop educational programs that provide users with greater knowledge about the use of these technologies, aiming at the adherence and expansion of this system in order to facilitate its effectiveness in the care of individuals in a situation of chronicity.

Keywords: Telehealth; Non-Communicable diseases; Covid-19.

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo analizar la evidencia científica sobre la relevancia de la práctica de la telemedicina en la atención de personas en situación crónica en tiempos de pandemia provocada por el COVID-19. Esta es una revisión integradora de la literatura que se enfoca en la realización de una síntesis de artículos y la combinación de ellos sobre el tema investigado; para el levantamiento bibliográfico se utilizó el diagrama de flujo guiado por (PRISMA), lo que resultó en un total de 7 artículos para análisis y discusión. Para realizar esta búsqueda se utilizaron los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) y Medical Subject Headings (MeSH) y Keywords: Non-Communicable Diseases, Telemedicine and COVID-19, y sus respectivos correspondientes en inglés agrupados por el operador booleano “AND”. y “OR”, para las palabras clave. Así, al analizar los artículos obtenidos de la presente investigación, fue posible identificar estudios que abordan los impactos en la atención a pacientes con ECNT en tiempos de aislamiento social y su reordenamiento en la atención con el uso de la telemedicina como herramienta para esta población específica. Es necesario desarrollar programas educativos que proporcionen a los usuarios un mayor conocimiento sobre el uso de estas tecnologías, con el objetivo de la adhesión y expansión de este sistema para facilitar su eficacia en la atención de personas en situación de cronicidad.

Palabras clave: Telemedicina; Enfermedades no transmisibles; Covid-19.

1. Introdução

Use As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um importante problema de saúde pública, acarretando perda da qualidade de vida, sobrecarga no sistema de saúde, índices elevados no que diz respeito aos acometimentos incapacitantes aos indivíduos e óbitos na população mundial (Lopes, et al., 2020).

Este grupo de comorbidades, que incluem as doenças cardiovasculares, o câncer, a diabetes e as doenças respiratórias crônicas, são responsáveis por 70% dos óbitos no mundo, totalizando 41 milhões de mortes ao ano (WHO, 2020). Já em âmbito nacional, as DCNT correspondem a 76% das causas de mortes, com um risco de morte prematura em 17% (WHO, 2017).

Com a chegada da pandemia pela COVID-19, essa problemática tornou-se um agravante ainda maior uma vez que novo coronavírus, designado como Sever Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (Sars-Cov-2), propicia ao paciente com doença crônica um maior potencial de agravamento da doença caso desenvolva a infecção pelo vírus (Silva & Rodrigues, 2021).

Com elevada taxa de propagação, virulência e mortalidade, os principais órgãos sanitários e de saúde do mundo lançaram mão de medidas que objetivassem a retardação da contaminação pelo Sars-Cov-2. Assim, o distanciamento social, utilização de máscara fácil de forma contínua em espaços públicos e higienização de mãos e superfícies, foram algumas das práticas adotadas pela população mundial desde o decreto de pandemia mundial pela OMS (WHO, 2020).

Contudo, mesmo com as implementações de tais restrições, o Brasil não deixou de ser atingido pela segunda onda da COVID-19 após o relaxamento dos lockdowns estaduais e municipais dos quais haviam sido recomendados. Este feito proporcionou um novo aumento dos números de casos da COVID-19, onde as taxas de contaminações e óbitos voltaram a apresentar um crescente (Domingues, 2021).

Em decorrência deste cenário sanitário mundial, os serviços de saúde reduziram suas ofertas ou até mesmo suspenderam os serviços periódicos de acompanhamento a indivíduos que necessitem de cuidados e atenção contínua

(Albuquerque et al., 2022). No entanto, essas estratégias não puderam ser sustentadas indefinidamente, visto a necessidade e demanda apresentada por grupos populacionais com condições crônicas em saúde (Caetano et al., 2020).

Deste modo, visando a continuidade da assistência à saúde para a população de forma segura, no dia de 15 de abril de 2020 foi aprovada a Lei Nº 13.989, que dispõe sobre o uso da telemedicina durante a pandemia oriunda pelo novo coronavírus, assegurando as profissões da área da saúde o exercício da profissão de forma remota (Lei Nº 13.989, 2020). Já na área da Enfermagem, o Conselho Federal de Enfermagem por meio da resolução nº 634/2020, passou a regulamentar a teleconsulta de enfermagem por meio de consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos (Resolução nº 634/2020, 2020).

Assim, o recurso da Telessaúde é tido como a expansão da tecnologia da informação e comunicação, tornando-se uma ferramenta amplamente utilizada pelos profissionais no gerenciamento e nos cuidados em saúde aos indivíduos através do monitoramento à distância, permitindo com que estes e seus familiares/cuidadores tenham acesso a informações qualificadas e reconhecimento do seu estado de saúde/doença (Silva et al., 2020).

Como resposta positiva de sua utilização, o uso das tecnologias em saúde vem contribuindo para a redução do fluxo de indivíduos em centros de saúde, com diminuição da exposição e propagação da doença, oferecendo segurança e cobertura na prestação de serviços aos indivíduos que necessitam (Caetano et al., 2020). A partir desse cenário, com a grande procura de soluções para a ampliação do acesso aos serviços de saúde e o crescente número de pesquisas no campo de Telessaúde, o contexto de pandemia forçou uma mudança no modelo tradicional de atendimento. Esses dados induzem a uma reflexão mais aprofundada sobre esta temática levantando a seguinte questão: Quais as evidências disponíveis na literatura acerca da prática de telessaúde no cuidado as pessoas em adoecimento crônico durante a pandemia pelo COVID-19?

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar evidências científicas acerca da relevância da prática de telessaúde nos cuidados aos indivíduos em situação de cronicidade em tempo de pandemia pela COVID-19.

2. Metodologia

O presente estudo consiste em uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Para Lopes e Fraccolli (2008), consiste em identificar, avaliar criticamente e sintetizar estudos primários segundo uma metodologia rigorosa, explícita e reproduzível. Para realizar a presente revisão integrativa, foram seguidas seis etapas: (1) formulação do problema, (2) definição dos critérios para inclusão e exclusão, (3) definição das informações a serem extraídas, (4) avaliação dos estudos incluídos, (5) análise e discussão dos dados encontrados e (6) apresentação de resultados. Além disso, no sentido de ampliar o rigor e a qualidade deste estudo, a revisão baseou-se no modelo PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses) adaptado para RIL para qualificar e padronizar a estrutura, desse estudo de revisão (Page et al., 2021).

Após a definição do tema, para a construção da questão da pesquisa, empregou-se a estratégia PICO, sendo P de população (Indivíduos com Doenças Crônicas não transmissíveis), I de interesse (Evidências disponíveis na literatura acerca da prática de cuidado através da telessaúde) e Co para o contexto (em tempos de pandemia pela COVID-19). Posteriormente, consultaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/BIREME) e os Medical Subject Headings (MeSHterms).

A seguir da realização desta etapa, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as evidências disponíveis na literatura acerca da prática de telessaúde no cuidado as pessoas em adoecimento crônico durante a pandemia pelo COVID-19?

Neste sentido, a fim de identificar na literatura científica, sobre a temática foi realizado um levantamento online nas bases de dados Public/Publish Medline (PUBMED) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), de modo integrado com as bases: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para realizar essa busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) e Palavras-Chave: Doenças não Transmissíveis, Telemedicina

e COVID-19, e seus respectivos correspondentes em inglês agrupados pelo operador booleano “AND” e “OR”, para as palavras chaves.

Os critérios de inclusão utilizados a fim de refinar os resultados obtidos foram: artigos originais sobre prática de telemedicina no autocuidado de adultos com doenças crônicas, textos completos; bases de dados nacionais e internacionais; nos idiomas inglês, português e espanhol disponível no meio eletrônico; no recorte temporal dos últimos 5 anos (2017-2022). Foram excluídos do estudo publicações baseadas em literatura cinzenta, estudos duplicados e repetidos em bases de dados diferentes, artigos com tema central e outros termos discordantes da proposta desse estudo e revisões de literatura.

A estratégia de busca ocorreu no mês de março de 2022, utilizando-se os seguintes descritores na base da PubMed: (Telemedicine) OR (Telecare) OR (Health Tele-Services) OR (Connected Health) OR (Digital Health) AND (Noncommunicable Diseases) AND (Chronic Disease) AND (Non communicable Chronic Diseases) OR (Non communicable Diseases) OR (Non communicable Diseases) OR (Non-communicable Chronic Disease) AND (Covid-19) AND (COVID19) AND (COVID-19). Essa estratégia foi adaptada para as demais bases pesquisadas.

Logo após, os resultados foram distribuídos seguindo o padrão de checklist adotado pelo PRISMA (Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

3. Resultados

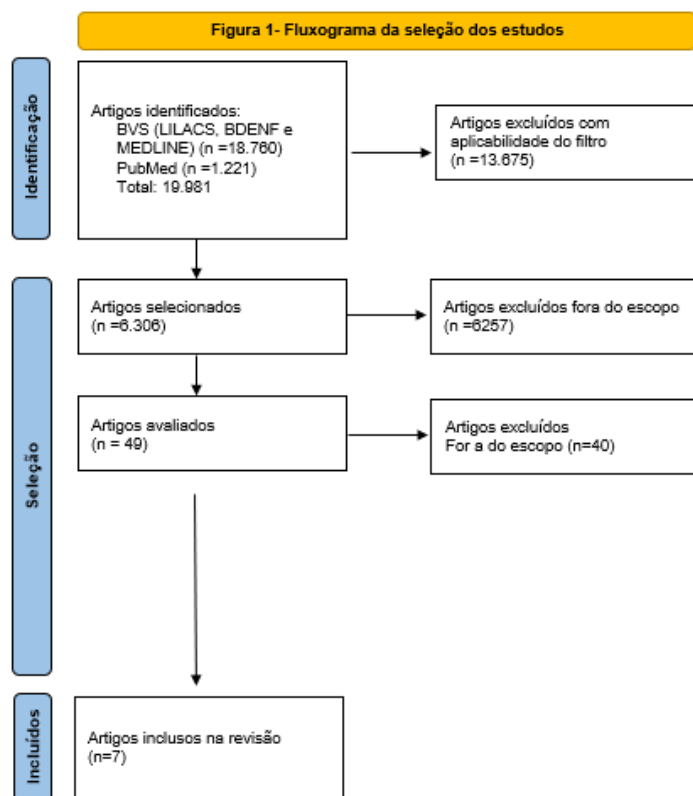
Inicialmente, os resultados estão apresentados conforme o checklist PRISMA, onde observa-se que de 19.981 artigos selecionados, foram incluídos 07 estudos para análise.

Na base de dados BVS, foram encontrados o total de 18.760 publicações científicas a partir da associação dos descritores citados, sendo 17.049 desses na MEDLINE, 1.527 na LILACS e 184 na BDENF. Após aplicação dos filtros, foi identificado um total de 5.112 títulos, sendo 4.668 na MEDLINE, 367 na LILACS e 77 na BDENF. Após leitura dos títulos, foram selecionados 25 estudos para leitura do resumo e apreciação completa do texto, resultando em uma seleção final de 3 estudos para discussão, sendo todos da MEDLINE.

Já na base de dados PUBMED, foram localizados 1221, que desceu par 1194 artigos após aplicabilidade dos filtros de pesquisa. Após leitura dos títulos, foram selecionados 24 artigos para apreciação da leitura de resumo e texto completo. Posteriormente, após o refinamento e leitura, foi retirado o total de 4 artigos para aprofundamento e discussão na presente revisão. Ressalta-se que em ambas as plataformas foram selecionados os filtros coerentes com os critérios de inclusão e exclusão supracitado, visando um refinamento ainda maior dos artigos encontrados com o objeto do presente projeto.

Para melhor clareza e entendimento do leitor, é demonstrado abaixo (Figura 1), o fluxograma guiado pelo “PRISMA Flow Diagram”, que tem como objetivo, nortear os autores, otimizando a organização e exposição do levantamento obtido de revisões integrativas entre outros métodos de estudo (Bulhões et al., 2018).

Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos artigos segundo o PRISMA Flow Diagram . Rio de Janeiro, 2020.



Fonte: Autores (2020).

A seguir, será apresentado abaixo (Quadro 1), uma síntese sobre os 7 artigos selecionados1.

Quadro 1- Relação dos artigos identificados no estado da arte (continua).

Nº	Título	Autores/Ano/Período	Objetivo(s)	Metodologia	Resultado (s) e conclusão
1	Patient and family experience of telehealth care delivery as part of the CF chronic care model early in the COVID-19 pandemic.	- Solomon, G. M.; et al. - 2021 - Journal of Cystic Fibrosis.	O objetivo deste estudo foi explorar pacientes e familiares e suas percepções sobre diferentes facetas do uso da telessaúde na Fibrose Cística (F.C.).	Estudo estatístico descritivo	Foram entrevistados 424 indivíduos, entre pacientes diagnosticados com F.C. ou seus responsáveis. Destes, 91% acharam a telessaúde fácil de usar e 66% relataram qualidade semelhante/superior ao atendimento presencial. Um terço (34%) relatou o maior desejo de futuros cuidados de telessaúde, com 45% (n = 212) desejando 50% ou mais de consultas realizadas via telessaúde.
2	Evaluating barriers to and promoters of telehealth during the COVID-19 pandemic at U.S. cystic fibrosis programs	- Gifford, A. H.; et al. - 2021 - Journal of Cystic Fibrosis	Compreender os fatores que promovem ou impedem a telessaúde informará o planejamento para futuros modelos de atendimento habilitados para telessaúde.	-	Foram avaliados 286 programas de atenção a Fibrose Cística nos Estados Unidos, onde pode ser identificado que 97% destes forneceram serviços de telessaúde em tempos de pandemia pela COVID-19. O presente estudo revelou que a telessaúde é viável, escalável e opção potencialmente completa para cuidar de indivíduo com F.C. e suas famílias.

3	Telemedicine Online Visits in Urology During the COVID-19 Pandemic— Potential, Risk Factors, and Patients’ Perspective	- Boehm, K.; et al. - 2020 - Europeanurology	Avaliar a elegibilidade dos pacientes para a telemedicina de acordo com o médico e examinar a perspectiva dos pacientes avaliando sua disposição para a telemedicina.	Pesquisa Qualitativa	A avaliação descobriu que 84,7% dos pacientes desejavam uma consulta por telemedicina em vez de uma consulta presencial. Aqueles a favor da telemedicina eram mais jovens (68 [58–75] vs 76 [70–79,2] anos. Na análise de subgrupo, os homens com câncer de próstata preferiram a telemedicina.
4	Innovations to Sustain Non-Communicable Disease Services in the Context of COVID-19: Report from Pakkred District, Nonthaburi Province, Thailand	- Songsermpong, S.; et al. - 2021 - Glob Heart	documentar práticas inovadoras adotadas pelo Hospital Pakkred do Ministério da Saúde Pública da Tailândia para superar os desafios gerados pela COVID-19 e avaliar se contribuíram para a manutenção do cuidado crônico de pacientes com hipertensão e diabetes.	-	A resposta em Pakkred, na Tailândia, conseguiu fornecer serviços médicos essenciais a pacientes com DNT durante a epidemia de Covid-19. Várias práticas inovadoras iniciadas durante a fase aguda da epidemia devem continuar a longo prazo para melhorar o atendimento centrado no paciente para pacientes com DNT controladas, incluindo atendimento descentralizado, telemedicina, monitoramento domiciliar da PA e entrega de medicamentos à comunidade.
5	Spillover Effects of COVID-19 on Essential Chronic Care and Ways to Foster Health System Resilience to Support Vulnerable Non-COVID Patients: A Multistakeholder Study	- Sungwon Yoon, MPH., et al. - 2022 - Journal JAMDA	Explorar as experiências e perspectivas das partes interessadas sobre o impacto do COVID-19 na prestação de cuidados para condições crônicas, evolução das modalidades de atendimento e sugestões das partes interessadas para melhorar a resiliência do sistema de saúde para se preparar para futuras pandemias.	Estudo qualitativo	Embora as medidas de controle da COVID-19 tenham tido efeitos colaterais nos cuidados crônicos nas áreas de comunicação da equipe, tomada de decisões clínicas e continuidade de cuidados entre hospitais e a comunidade, várias inovações digitais apoiaram os cuidados crônicos para alguns pacientes não COVID.
6	A mixed-method study on the provision of remote consultations for non-communicable disease patients during the first wave of the COVID-19 pandemic in Latvia: lessons for the future.	- Kursīte, M.; et al. - 2022 - BMC Health Serv Res	Descrever a dinâmica das consultas e o volume de consultas remotas fornecidas a pacientes com determinadas DNT e explorar as experiências dos médicos de fornecer consultas remotas durante a primeira onda da pandemia de COVID-19 na Letônia.	Estudo de método misto	As consultas remotas revelaram-se um instrumento importante para garantir a continuidade dos cuidados de saúde aos doentes com DCNT, tendo sido destacada a necessidade de desenvolver um sistema de telemedicina bem concebido na Letônia.
7	Telemedicine During the COVID-19 Pandemic: A Paradigm Shift in Non-Communicable Disease Management? - A Cross-Sectional Survey from a Quaternary-Care Center in South India	- Browning, C. et al. -2021 - Patient Prefer Adherence	Avaliar a eficácia de uma intervenção motivacional conduzida por coaching através do telefone e face a face, evidenciada por melhoria do controle glicêmico, resultados clínicos, psicossociais e de autocuidado de pessoas com DM2 em comparação com os cuidados habituais.	Ensaio clínico controlado randomizado de agrupamento pragmático	as consultas remotas revelaram-se um instrumento importante para garantir a continuidade dos cuidados de saúde aos doentes com DCNT, tendo sido destacada a necessidade de desenvolver um sistema de telemedicina bem concebido na Letônia.

Fonte: Autores (2020).

4. Discussão

As situações de cronicidade acometem os indivíduos das mais distintas camadas sociais pelo mundo e vem se

apresentando como protagonistas no que tange mortes prematuras (Figueiredo, et al., 2021).

Considerando o atual cenário pandêmico e as limitações impostas por ela nos mais distintos setores do cuidado em saúde, os indivíduos com DCNT foram diretamente afetados pela interrupção dos serviços de saúde e atendimentos na atenção primária à saúde. Deste modo, a utilização dos serviços de telessaúde foram amplamente utilizados neste período, visando o auxílio na prestação de cuidados clínicos de forma remota nos mais distintos campos do cuidado a saúde da população no mundo (Caetano et al., 2020).

A utilização de videochamada, ligação telefônica, prontuário eletrônico, plataforma de monitoramento, sistema de triagem, redes sociais, formulário online para monitoramento, mensagens de texto/SMS, plataforma móvel para ensino e plataforma de teleconsultas, foram alguns dos recursos tecnológicos disponíveis utilizados pelos profissionais na prática do cuidado em telessaúde durante a pandemia pelo COVID-19 (Szwarcwald et al., 2021).

Dentre os diversos benefícios trazidos pela telessaúde, o alto potencial de otimização do tempo, redução dos custos dos serviços ofertados, aumento do alcance da equipe de saúde em áreas isoladas e distantes, ampliação do potencial de reabilitação e realização de diálogos educativos sobre as condições de saúde do paciente, impactando em uma estimulação de mudanças na vida do mesmo, tendo como objetivo de torná-lo mais saudável e independente (Costa et al., 2021).

Assim, ao analisar os artigos obtidos a partir da presente pesquisa, foi possível identificar estudos dos quais abordam os impactos nos atendimentos aos pacientes com DCNT em tempos de isolamento social e sua reordenação nos cuidados com a utilização da telessaúde como ferramenta a esta população específica.

Considerada de fácil manuseio e de qualidade igual ou superior as consultas presenciais, Solomon e seus colaboradores (2021) ao analisarem as percepções de pacientes e familiares (n= 424) de um programa de saúde nos Estados Unidos, sobre as diferentes facetas do uso da telessaúde no modelo de atenção à Fibrose Cística (FC), no período entre 31 de agosto e 30 de outubro de 2020, relataram que os participantes sentiram que suas necessidades foram atendidas de forma satisfatória em visitas ao uso da telessaúde no acompanhamento a sua situações crônicas de saúde.

De igual maneira, quando investigado a maneira como os Programas de Saúde voltados ao atendimento à Fibrose Cística nos Estado Unidos usaram a telessaúde durante a pandemia e suas principais limitações, foi identificado que 97% desses programas forneceram serviços de telessaúde a seu público. A presente pesquisa foi realizada em dois momentos, onde na primeira investigação obteve-se um total de 286 respostas (29 de julho e 18 de setembro de 2020) e no segundo momento 280 programas responderam à pesquisa (19 de abril e 19 de maio de 2021).

Na primeira parte da pesquisa, os programas estimaram que 57% dos pacientes receberam exclusivamente atendimento presencial, 36% dos pacientes receberam atendimento por telessaúde através do telefone/computador com vídeo e 8% dos pacientes receberam atendimento apenas por telefone. Na segunda etapa, os programas estimaram que 80% das visitas eram presenciais e 15% via telessaúde de áudio e vídeo. Quando questionados acerca da principal barreira para utilização desta ferramenta no acompanhamento a esta população, todos os programas investigados classificaram a falta de acesso à internet como a maior barreira ao envolvimento do paciente com a telessaúde (Gifford et al., 2021).

Na perspectiva do usuário quanto ao desejo e anseio pela da utilização destas ferramentas remotas em suas próximas consultas durante o período pandêmico, Boehm et al., (2020), identificou em seu estudo que cerca de 84,7% (n=399) dos pacientes crônicos urológicos desejavam uma consulta por telemedicina em vez de uma consulta presencial. Esse desejo pela utilização da tecnologia na assistência a sua saúde, encontra-se associado a indivíduos mais jovens na presente pesquisa (68 [58–75] vs 76 [70–79,2] anos).

Em outro estudo, ao analisar a percepção dos pacientes crônicos (n=220) atendidos nos departamentos de geriatria, endocrinologia, cardiologia, gastroenterologia, reumatologia e medicina respiratória em um hospital na Índia, e investigar a relação das consultas presenciais versus consultas por telemedicina durante a pandemia de COVID-19, estes relataram

estarem mais abertos ao atendimento remoto devido a diminuição do tempo das consultas, a dificuldade em conseguir consultas presenciais, juntamente com a redução do exame físico durante os atendimentos (Ullas et al., 2021).

Assim também pode ser identificado que, pacientes que compareceram para uma consulta presencial se encontravam muito menos satisfeitos com os cuidados de rotina que lhes são prestados comparados a aqueles que utilizaram serviços de telemedicina (Ullas et al., 2021).

Os serviços remotos também possibilitaram outros níveis de atenção à saúde a manterem seu cuidado frente aos indivíduos em situações de cronicidade que se encontravam em acompanhamento. Para além das consultas ambulatoriais, os centros hospitalares também puderam ser beneficiados com o uso da tecnologia, uma vez que, o monitoramento remoto a seus pacientes mantiveram-se puderam auxiliar na integridade física neste período de risco.

Um hospital público na Tailândia reformulou sua assistência na atenção a indivíduos diabéticos e hipertensos, utilizando um o software denominado de LINE para consultas on-line em tempo real ou assíncronas entre a equipe do hospital e os pacientes, renovação de receitas ou coleta ou entrega de medicamentos. O presente aplicativo também possibilitou a comunicação 24 horas por dia, 7 dias por semana entre médicos e enfermeiros e equipes de atendimento domiciliar. Para além do aplicativo Line, foi criado uma página segura na rede social denominada Facebook para consultas de pacientes e para facilitar o acompanhamento dos pacientes (Songsermpong et al., 2021).

Sob a ótica dos profissionais de saúde frente ao uso da tecnologia no cuidado as situações de cronicidade, Yoon et al., (2022), ao investigar 51 participantes, dentre eles médicos, enfermeiros, profissionais de saúde aliados, funcionários do governo e funcionários da gestão hospitalar; evidenciou no corpo do seu estudo experiências e modalidades de atendimento que foram implementadas durante a pandemia.

As vídeo consultas foram medidas amplamente adotadas por muitas especialidades clínicas durante a pandemia para permitir a prestação contínua de serviços. Os participantes da presente pesquisa mencionaram que as vídeo consultas foram bem recebidas pelos pacientes e mostraram-se promissoras para uma implementação mais ampla. Alguns dos modelos descritos pelos participantes incluíam uma plataforma liderada por enfermeiros para comunicação em tempo real para informações gerais de saúde/recursos comunitários, monitoramento remoto de pacientes usando kits de telessaúde (por exemplo, monitores de pressão arterial, oxímetros de pulso) enviados aos pacientes e telessaúde quiosques. Reconhecendo que a vídeo consulta pode não alcançar os pacientes idosos carentes e não conhecedores de tecnologia, o quiosque apresentava vários dispositivos de tela sensível ao toque capazes de oferecer suporte à vídeo consulta com um médico ou especialista de cuidados primários, apoiados pela equipe no local para a configuração. As descrições dos participantes refletiram a satisfação geral com a conveniência proporcionada pelo novo modelo entre os pacientes idosos com baixo nível socioeconômico que vivem na comunidade (Yoon et al., 2022).

De maneira igual, foi visto em outro estudo que ao realizar 34 entrevistas com médicos clínicos gerais e especialistas que prestaram atendimento a pacientes com DCNT no ano de 2020 na Letônia, a utilização de consultas remotas como um serviço de saúde à parte, contribuiu significativamente para o total de consultas realizadas no período em que as restrições sociais foram implementadas, refletindo assim, a necessidade desse tipo de serviço de saúde para a população com DCNT (Kursīte et al., 2022).

Embora diversas inovações digitais tecnológicas tenham melhorado o acesso aos cuidados, existe uma divisão a respeito da receptividade do cuidado devido ao letramento digital desigual entre os indivíduos em situação de cronicidade. Para além desta escassez de apropriação a respeito do uso das ferramentas tecnológicas, os riscos no quesito segurança e fornecimento de dados também foi levantado por parte dos estudos, uma vez que, a sensação de insegurança e desconfiança possam dificultar uma implementação mais ampla da telessaúde (Yonn et al., 2022).

Assim, visando a redução da disseminação e reinfeção da doença e o aumento da adesão da telessaúde por parte da população, faz-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas de saúde voltadas para a educação em tecnologia da informação visando fomentar a continuidade e o gerenciamento do cuidado voltado para as doenças crônicas (Yonn et al., 2022).

5. Conclusão

O presente estudo realizado teve como objetivo a identificação de evidências na literatura acerca da relevância da prática de telessaúde nos cuidados aos indivíduos em situação de cronicidade em tempo de pandemia pela COVID-19. Foi possível identificar a partir da síntese dos resultados encontrados nesse estudo que a utilização da telessaúde no cuidado a indivíduos em situações de cronicidade foi uma estratégia efetiva utilizada por diversas áreas e especialidades frente a continuidade da assistência e enfrentamento das DCNT em tempos de pandemia pelo COVID-19.

Salienta-se que a telessaúde é uma ferramenta transformadora para o planejamento, implementação e avaliação das ações de enfrentamento aos eventos crônicos em saúde em contextos de pandemia.

Dentre as fragilidades identificadas ao longo dos estudos para a empregabilidade da telessaúde em indivíduos portadores de alguma condição crônica em saúde, o acesso aos medicamentos de uso contínuo, a falta de letramento tecnológico e a dificuldade de acesso à internet, foram descritas como as principais barreiras para uma assistência remota efetiva através do uso da telessaúde.

Faz-se necessário a elaboração de programas educacionais que levem aos usuários um maior conhecimento acerca do uso destas tecnologias, objetivando a adesão e ampliação deste sistema sob forma de facilitar sua efetividade no cuidado aos indivíduos em situação de cronicidade.

Ao analisar as limitações no processo de construção do estudo, acredita-se que a escassez de artigos referente a temática do uso da telessaúde na abordagem as Doenças Crônicas não Transmissíveis em tempos de pandemia pela Covid-19, tenha sido um dos fatores preditores quando analisamos o quantitativo de artigos encontrados. Essa por sua vez, pode ser justificada pelo fato da COVID-19 ainda ser uma doença em estudo.

Em suma, espera-se que a presente pesquisa possa cooperar com a fomentação de novos conhecimentos a toda população científica e profissional, gerando ampliação do conhecimento acerca do uso da telessaúde frente aos indivíduos em adoecimento crônico. Do mesmo modo, ao analisar o caminho trilhado pelos autores na construção desta pesquisa com intuito de auxiliar autores em construções futuras de novas pesquisa, sugere-se a ampliação das palavras chaves com a utilização dos termos similares credenciados no DeCS/MeSH.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES pela bolsa de estudos concedida.

Referências

- Albuquerque, N. M. Q., Berardinelli, L. M. M., Lopes, J. R., Santos, M. A., Batista, D. B. S., Dantas, M. E. A., DosSantos, M. L. S. C., & Pacheco, S. T. A. (2022). Estilos de vida de pessoas com adoecimento crônico a fibromialgia em tempos de pandemia do Coronavírus. *Research, Society and Development*, 11(8), e52511831327. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31327>.
- Boehm, K., Ziewers, S., Brandt, M. P., Sparwasser, P., Haack M., Willems, F., Thomas A., Dotzauer, R., Höfner, T., Tsaor, I., Haferkamp, A., & Borgmann, H. (2020). Telemedicine Online Visits in Urology During the COVID-19 Pandemic-Potential, Risk Factors, and Patients' Perspective. *Eur Urol*. Jul;78(1):16-20. <https://doi.org/10.1016/j.eururo.2020.04.056>.
- Bulhões, L. C. C., Lima Filho, B. F. D., Fontes, F. P., Varella, L. R. D., & Brasileiro, J. S. (2018). Efeito do treinamento resistido na redução da dor no tratamento de mulheres com fibromialgia: revisão sistemática. *Revista brasileira de Ciência e Movimento*, 26(2), 170-5. doi: <https://doi.org/10.31501/rbcm.v26i2.7255>.

- Caetano, R., Silva, A. B., Guedes, A. C. C. M., Paiva, C. C. N. D., Ribeiro, G. D. R., Santos, D. L., & Silva, R. M. D. (2020). Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de saúde pública*, 36 (5). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>.
- Costa, T. da., Xavier, I. J. Junior., dos Santos, J. A., Cardoso, R. S., Nakanishi, M. A., Vieira, B. P., & Gualberto, A. G. (2021). Oportunidade para telessaúde em tempos de pandemia: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 106419-106432. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-331>.
- Domingues, C. M. A. S. (2021). Desafios para a realização da campanha de desafio no Brasil a COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*, 37.: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>.
- Figueiredo, A. E. B., Ceccon, R. F., & Figueiredo, J. H. C. (2021). Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciencia & saude coletiva*, 26 (1), 77-88. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.33882020>.
- Gifford, A. H., Ong, T., Dowd, C., Van Citters, A. D., Scalia, P., Sabadosa, K. A., & Sawicki, G. S. (2021). Evaluating barriers to and promoters of telehealth during the COVID-19 pandemic at US cystic fibrosis programs. *Journal of Cystic Fibrosis*, 20 (3), 9-13. <https://doi.org/10.1016/j.jcf.2021.08.034>.
- Kursīte, M., Stars, I., Strēle, I., Gobiņa, I., Kīvīte-Urtāne, A., Behmane, D., Dūdele, A., & Villeruša, A. (2022). Um estudo de método misto sobre a prestação de consultas remotas para pacientes com doenças não transmissíveis durante a primeira onda da pandemia de COVID-19 na Letônia: lições para o futuro. *BMC Health Services Research*, 22 (1), 1-15. <https://doi.org/10.1186/s12913-022-07634-x>.
- Lei N. 13.989, de 15 de abril de 2020 (2020). Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília, DF. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.989-de-15-de-abril-de-2020-252726328>.
- Lopes, A. L. M., & Fraccolli, L. A. (2008). Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 17 (4), 771-778. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400020>.
- Lopes, J. R., Xavier, B. L. S., & Pereira, F. M. V. (2020). Perfil epidemiológico de usuários atendidos em ação de saúde na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro. *Rev. online de Pesquisa cuidado é fundamental*, 12, 257-262. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.8386>.
- Page, M. J., Moher, D., Bossuyt, P.M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., Stewart, L. A., Thomas, J., Tricco, A. C., Welch, V. A., Whiting, P., & Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 71, 372. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Resolução COFEN n. 634/2020, 26 de março de 2020. Autoriza e normatiza, “ad referendum” do Plenário do Cofen enfermagem, como forma de combate à pandemia causada pelo novo coronavírus (Sar-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos de mudanças, orientações e orientações sobre o uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Brasília, DF. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html.
- Silva, N. B. R., Quental, O. B., Bezerra, Y. C. P., Feitosa, A. D. N. A., Oliveira, G. S., & Medeiros, R. L. F. M. (2020). Tecnologias da informação e comunicação: um conceito emergente na prática de enfermeiros na atenção básica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), 01-10. <http://periodicos.ufes.br/BJPE/index>.
- Silva, C. S. da., & Rodrigues, L. L. S. (2021). Alterações hepáticas relacionadas ao sars-cov-2: revisão de literatura. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 2(4), 106. <https://doi.org/10.51161/rem/2256>.
- Solomon, G. M., Bailey, J., Lawlor, J., Scalia, P., Sawicki G. S., Dowd, C., Sabadosa, K. A., & Citters, V. (2021) Experiência de pacientes e familiares na prestação de cuidados de telessaúde como parte do modelo de cuidados crônicos de FC no início da pandemia de COVID-19. *Jornal de fibrose cística*, 20 (3), 41-46. <https://doi.org/10.1016/j.jcf.2021.09.005>.
- Songsermpon, S., Bunluesin S., Khomgongsuwan, P., Junthon, S., Cazabon, D., Moran, A. E., & Garg, R. (2021). Innovations to Sustain Non-Communicable Disease Services in the Context of COVID-19: Report from Pakkred District, Nonthaburi Province, Thailand. *Glob Heart*. 16(1), 44. <https://doi.org/10.5334/gh.1003>.
- Szwarcwald, C. L., Souza Júnior, P. R. B. D., Damacena, G. N., Malta, D. C., Barros, M. B. D. A., Romero, D. E., Almeida, W. S., Azevedo, L. O., Machado, I. M., Lima, M. G., Werneck, A. O., Silva, D. R. P., Gomes, C. S., Ferreira, A. P. S., Pina, R. G. M. F., & Pina, M. D. F. D. (2021). ConVid-Pesquisa de Comportamentos pela Internet durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: concepção e metodologia de aplicação. *Cadernos de Saúde Pública*, 37 (3), e00268320. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00268320>.
- Ullas, S., Pradeep, M., Surendran, S., Ravikumar, A., Bastine, A. M., Prasad, A., & Mohan, A. (2021). Telemedicine During the COVID-19 Pandemic: A Paradigm Shift in Non-Communicable Disease Management? - A Cross-Sectional Survey from a Quaternary-Care Center in South India. *Patient Prefer Adherence*. 15:2715-27232715. <https://doi.org/10.2147/PPA.S332636>.
- World Health Organization. Non communicable Diseases Progress Monitor, 2017. Geneva: WHO; 2017. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/258940/9789241513029-eng.pdf;jsessionid=D2BBCB2739ACF51131-DA8A5E399F0F4A?sequence=1>.
- World Health Organization (WHO). Noncommunicable diseases progress monitor 2020. Geneva: WHO; 2020. <https://www.who.int/publications-detail/ncd-progress-monitor-2020>.
- Yoon, S., Goh, H., Chan, A., Malhotra, R., Visaria, A., Matchar, D., Lum, E., Seng, B., Ramakrishnan, C., Quah, S., Koh, M. S., Tiew, P.Y., Bee, Y. M., Abdullah, H., Nadarajan, G. D., Graves, N., Jafar, T., & Ong, M. E. H. (2022). Spillover Effects of COVID-19 on Essential Chronic Care and Ways to Foster Health System Resilience to Support Vulnerable Non-COVID Patients: A Multistakeholder Study. *JAMDA*. 23(1), 7-14. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2021.11.004>.